

049

A CARACTERIZAÇÃO FONOLÓGICA DAS CONSOANTES GEMINADAS DO ITALIANO. *Luciana Pilatti Telles, Valéria N. O. Monaretto (orient.)* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, UFRGS)

A geminação de consoantes é um fenômeno que ocorreu no latim motivado por assimilação (disfero>differo), por redução (quotiteidie>quottidie) e por oposição (ager>agger). Este fenômeno permaneceu em algumas línguas românicas, principalmente no italiano standard, que apresenta a possibilidade de geminação de quase todas as suas consoantes. De acordo com Katerinov (1980), Peccianti (1995) e Pittàno (1995), no italiano, a diferença entre consoante simples e geminada deve aparecer na fala com a justificativa de que a ocorrência de uma ou de outra pode determinar o significado da palavra em que está inserida esta consoante, já que em alguns casos há oposição, como em *bela/bella* e *nono/nonno*, por exemplo. O fato de o italiano apresentar um grande número de consoantes geminadas, e o português não, gera, para estudantes de italiano que têm como língua materna o português brasileiro, dificuldades quanto ao reconhecimento e aplicação destas consoantes na escrita e na fala. Uma das hipóteses a ser testada neste trabalho é a de que o português não tenha continuado o processo de assimilação iniciado no latim, como temos em *legto>lecto*, que teve continuidade no italiano: *lecto>letto*. Este trabalho tem por objetivo analisar, a partir dos resultados apresentados em teste aplicado em alunos do curso de italiano do Instituto de Letras da UFRGS, os possíveis motivos para a existência da dificuldade no reconhecimento e aplicação das consoantes geminadas. A análise será feita com base na fonologia moderna que, por meio de seus princípios, dá conta da descrição destes segmentos.